A violência e as suas diversas faces em municípios de uma região interestadual

Autores: Jaise Gatellier Caldas de AQUINO[1], Kátia Simoni Bezerra LIMA[2], Glória Maria Pinto COELHO[3], Ivina Isabel de Macedo CAVALCANTI[4], Izabela Gomes de Souza FONSÊCA[5], Quézia Dominique Ribeiro SOARES[6], Thiago Matheus Nunes RAMOS[7]

[1]Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Colegiado de Medicina e Núcleo de Epidemiologia e Saúde/NES, Campus sede, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil
[2, 3, 6,7]Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Colegiado de Enfermagem e Núcleo de Epidemiologia e Saúde/NES, Campus sede, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil
[4]Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas e Núcleo de Epidemiologia e Saúde/NES, Campus sede, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil
[5]Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Colegiado de Farmácia e Núcleo de Epidemiologia e Saúde/NES, Campus sede, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil

Introdução: A violência é problema de saúde pública global e fenômeno complexo, relacionado aos processos de organização social. No cenário nacional de crescimento das morbimortalidades por causas externas, fazem-se necessários estudos sobre a temática na Região Interestadual Vale Médio do São Francisco (Região PEBA). **Objetivo**: Caracterizar os tipos de violência ocorridos nos municípios da Região PEBA. **Metodologia**: Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, com dados obtidos pelo Sistema de Informação Internamento Hospitalar (SIH) do departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas na pesquisa as ocorrências dos municípios da região PEBA. As variáveis foram: média de permanência, valor total de internamento, taxa de mortalidade, faixa etária, sexo, raça e distribuição geográfica. Os dados foram tabulados e analisados pelo Microsoft Office Excel. **Resultados**: Internações de indivíduos residentes em municípios da região PEBA por Causas Externas no período de julho/2020-junho2021 totalizaram 10064. Outras Causas Externas de Lesões Acidentais foi a causa mais comum de internações, 39,35%, seguido por Acidentes de Transporte, 32,06%, representando a segunda causa geral e a primeira entre as causas violentas, nesse grupo os acidentes motociclísticos compuseram 70,90% das internações. Entre ocorrências violentas, houve predomínio dos Acidentes de Transporte e Agressões; com 83,36% pessoas do sexo masculino. Entre 15 e 49 anos concentraram-se 76,11% das ocorrências, e 91,03% eram pardos. O valor total de internações foi R$ 9.012.283,53 e a média de permanência hospitalar por Acidentes de Transporte foi de 4,9 dias no lado baiano e 4,5 no pernambucano; e por Agressões, 4,6 dias e 3,8 dias, respectivamente. A mortalidade nas internações por Acidentes de Transporte foi de 2,97% nos municípios pernambucanos e 2,09% nos baianos; por acidentes de transporte, foram 2,05% em PE e 2,45% na BA. **Conclusão**: Observou-se que internações pelos agravos violentos na região impactaram sobretudo indivíduos do sexo masculino, jovens e pardos, com destaque para acidentes motociclísticos. Os custos e impactos dessas internações representam pressão sobre o sistema de saúde regional. Ressalta-se a importância de contínuos estudos sobre o tema na região, para adequado direcionamento de recursos materiais e humanos, bem como, fortalecer a qualidade de alimentação das bases de dados.

Palavras-chave: Vigilância de Saúde; Causas externas; Região PEBA; Acidentes de trânsito; Agressões

Agradecimentos: CNPq, UNIVASF, Núcleo de Epidemiologia e Saúde UNIVASF (NES)